



Reunião do Conselho Interclubes – CI da Confederação Nacional dos Clubes - FENACLUBES

Data: 03/11/2017, às 09h30

Local: Congresso Brasileiro de Clubes

Hotel Windsor Oceânico - Rio de Janeiro/RJ

No local, horário e data acima mencionados, foi realizada a reunião entre os Clubes Membros do Conselho Interclubes - CI, órgão de planejamento estratégico da Confederação Nacional dos Clubes - FENACLUBES, com a presença das seguintes entidades:

Alphaville Tênis Clube/SP; Anhembi Tênis Clube/SP; Assembleia Paraense/PA; Associação Atlética Banco do Brasil Brasília/DF; Associação Bauruense de Desportos Aquáticos/SP; Associação de Basquetebol Cearense ABC/CE; Associação de Intervenção Familiar do Espirito Santo/ES; Avenida Tênis Clube/RS; BNB Clube de Fortaleza/CE; CAESB Esportiva Social - CAESO; Centro de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento do Desporto não Profissional de São Jose dos Campos; Circulo Militar do Paraná/PR; Circulo Militar de Campinas/SP; Club Athletico Paulistano/SP; Club de Regatas Vasco da Gama/RJ; Clube Bahiano de Tênis/BA; Clube Curitibano/PR; Clube de Campo de Piracicaba/SP; Clube de Natação e Regatas Álvares Cabral/ES; Clube de Regatas Flamengo/RJ; Clube do Remo Belem/PA; Clube dos Empregados da Petrobras Ilha do Fundão/RJ; Clube dos Empregados da Petrobras Macae/RJ; Clube dos Funcionários da Compahia Siderúrgica Nacional/RJ; Clube dos Jangadeiros/RS; Clube Duque de Caxias/PR; Clube Esperia/SP; Clube Indaia/MS; Clube Internacional de Regatas/SP; Clube Jaó/GO; Clube Paineiras do Morumby/SP; Clube Recreativo Dom Pedro II/MG; Clube Recreativo Dores/RS; Country Clube de Maringa/PR; Cruzeiro Esporte Clube/MG; Esporte Clube Pinheiros/SP; Fluminense Football Club/RJ; Graciosa Country Club/PR; Grêmio Náutico União/RS; late Clube Brasília/DF; Instituto Mangueira do Futuro/RJ; Instituto Pró Brasil/DF; Jockey Club de Uberaba/MG; Mackenzie Esporte Clube/MG; Minas Tênis Clube/MG; Olympico Clube/MG; Pampulha late Clube/MG; Paysandu Sporty Club/PA; Recreio da Juventude/RS; Santa Mônica Clube de Campo/PR; Sociedade de Ginástica Porto Alegre -Sogipa/RS; Sociedade Ginastica Ijui/RS; Sociedade Ginastica Novo Hamburgo/RS; Sociedade Hípica de Campinas/SP; Sociedade Hipica Paranaense/PR; Sociedade Morgenau/PR; Sociedade Recreativa Mampituba/SC; Sociedade Thalia/PR; Sport Club Corinthias Paulista/SP; Sport Club do Recife/PE; Tênis Clube Paulista/SP; Tijuca Tênis Clube/RJ; Veleiros do Sul Sociedade Náutica Desportiva/RS; Yacht Clube da Bahia/BA; Sindi-Clube/SP e Comitê Brasileiro de Clubes – CBC.

ORDEM DOS TRABALHOS

- abertura da reunião pelo presidente do Conselho Interclubes CI;
- saudação do presidente da FENACLUBES;
- saudação do presidente do CBC;
- leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;
- deliberação da seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) Concursos / Homenagens da FENACLUBES:
- b) Congresso 1° semestre 2018 (de 28/04 a 01/05/2018):
- c) Formação de Atletas Olímpicos e Paraolímpicos:
- d) Palavra aberta:

•

C.Q

Página 1 de 10



Dando início à Ordem dos Trabalhos, o Presidente do Conselho Interclubes - CI, Cezar Roberto Leão Granieri, deu por aberto os trabalhos, cumprimentando os presentes e agradecendo a presença de todos, indicando a mim, Edson Garcia, para secretariar "ad-hoc" a reunião. Na sequência, passou a palavra ao Presidente da Confederação Nacional dos Clubes - FENACLUBES, Arialdo Boscolo, que cumprimentou a todos, e agradeceu mais uma vez a presença dos clubes mais representativos do Brasil nesta Reunião do CI, desejando um bom Congresso a todos. Em seguida passou a palavra ao Presidente do Comitê Brasileiro de Clubes - CBC, Jair Alfredo Pereira, que cumprimentou a todos, ressaltou que o CBC sente-se feliz pelo sucesso da Aministração do Congresso, e também com a realização dos campeonatos interclubes através do Edital 7, nota se que felizmente a descentralização não é só do recurso da lei Pelé, a descentralização também acontece na formação dos atletas, que acontece hoje de Belém do Pará ao Rio Grande do Sul, isto é muito importante para o CBC, FENACLUBES e para todo segumento Clubistico, dessa forma desejando a todos um excelente Congresso. Em seguida o Presidente do CI, deu continuidade à Ordem dos Trabalhos, propondo ao plenário que fosse dispensada a leitura da ata da reunião realizada em 29 de abril de 2017, uma vez que foi encaminhada anteriormente por correios a todos os membros deste Conselho, bem como consta uma cópia da mesma na pasta da reunião. O plenário aprovou por unanimidade a dispensa da leitura da ata da sessão anterior. Na sequência, o Presidente do CI colocou a ata em discussão e não havendo manifestação em contrário, submeteu em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Terminada a Ordem dos Trabalhos, o Presidente do CI colocou em deliberação a seguinte Ordem do Dia: a) Concursos / Homenagens da FENACLUBES: o presidente da FENACLUBES, Arialdo Boscolo, informou aos presentes, importância dos presidentes fazerem as fotos para a Galeria de Presidentes e Revista "Ação dos Clubes Sociais", destacando também a importância da entrega das das premiações do Consurso Nacional de Literatura cujo objetivo é de revelar talentos e incentivar a prática da escrita nos gêneros poesia, crônica e conto, entre os associados dos Clubes, citando que além das categorias previstas no regulamento foi premiado também o clube com maior número de obras inscritas. Comunicou que teremos ainda o Prêmio Fenaclubes, que premiará o Clube destaque do ano no desenvolvimento de suas atividades social, esportiva, cultural, clube Histórico do Ano e de comunicação, além do Presidente do ano, pela excelência de sua gestão no Clube, informando que será concedida a palavra aos premiados para que façam um breve relato, esclarecendo que como o tempo é curto, os mesmos não devem se alongar em suas falas. O Sr. Arialdo Boscolo informou que no dia de hoje temos a abertura do Encontro de Soluções, com dois temas bastante importantes, um deles a reforma trabalhista, com dois painéis: um com o advogado trabalhista Valter Piccino e outro com o desembargador do MT, para trazer as duas visões da reforma que é muito importante para os clubes. Na sequência haverá a apresentação da palestra do Zico. Amanhã iniciamos com os <u>Casos de Sucesso</u>, recorde absoluto de inscrições com vinte e oito cases que serão passados em vídeos rápidos, em ordem alfabética, mas que vale a pena ser assistido por todos, pois temos cases diversificados nas áreas esportiva, social, de gestão e cultural. Os três que se destacarem mais serão premiados no sábado à noite como os três Cases de Sucesso do Brasil. Na sequência teremos a palestra que conta com um dos melhores palestrantes do Brasil e será uma palestra motivacional que vale muito a pena ser assistida por todos, portanto sugiro que os senhores convidem suas esposas para participar. No período da tarde teremos também a palestra com o Nalbert que além de estar no rol da fama do vôlei, foi o único que ganhou títulos em todas as categorias em campeonatos mundiais e que também vale muito a pena ser assistido. Passando ao item b) Congresso 1º semestre 2018 (de 28/04 a 01/05/2018): o presidente do CI, pediu ao presidente da FENACLUBES que apresentasse aos presentes como estão os preparativos para o próximo Congresso, sendo informado por ele que já FENACLUBES já está com tudo programado para o nosso próximo Congresso e fez um pedido aos presentes para os clubes não marquem nada especial em sua programação social para o período de 28/04 a 01/05/2018, destacando que para os Clubes do Cl o evento começa no dia 28 e para os demais no dia 29 de abril. O Sr. Arialdo apresentou os Regulamentos das Homenagens e Premiações que serão realizadas no Congresso do 1º Semestre de 2018: - <u>Clubes Centenários</u> que tem o objetivo de homenagear Clubes Centenários que se destacaram em sua trajetória, durante os mais de 100 anos de existência; -Clube TOP100 com o objetivo de homenagear e reconhecer os Clubes que mais se destacaram no ano, entre os milhares de Clubes brasileiros, e que contribuem de forma significativa para o

0



desenvolvimento da comunidade e da sociedade na qual estão inseridos por meio de ações esportivas, sociais, culturais e de lazer: O presidente da FENACLUBES explicou que no próximo ano teremos a entrega da placa Clubes TOP 100 com um diferencial, a Placa Bronze, citando que há Clubes que já receberão uma placa e clubes que receberão duas placas, mas haverá um diferencial para os clubes que já receberam placas em 2016 e 2017, ou seja, muitos que já receberam duas placas, ao receber a placa de 2018 será uma placa bronze, que é uma placa diferenciada para aqueles que já receberam que homenageia aqueles que se destacaram por três anos consecutivos. O evento será realizado no Royal Palm Plaza em Campinas e estará também coincidindo com o ano de início das atividades da sede própria da FENACLUBES. -Concurso Nacional de Fotografia dos Clubes: informou que faremos pelo segundo ano o Concurso Nacional de Fotografía, que tem o objetivo de divulgar a beleza, sofisticação, diversidade e atuação dos Clubes sociais do Brasil, pois com nossas ações estamos sempre tentando valorizar e incentivar os clubes. Citou que na primeira edição no ano passado era necessário enviar uma foto tirada pelo associado, que deveria ser registrada no ambiente do Clube e que naquela edição estávamos pedindo a foto já impressa. Já para o segundo concurso, as fotos não precisarão ser enviadas impressas, pois serão projetadas durante o próximo Congresso em Campinas, ou seja, com custo zero de inscrição e participação para os Clubes. Informou ainda que todas as fotos inscritas serão publicadas na revista Ação dos Clubes Sociais. Sugeriu que os Clubes realizem um concurso interno para escolha da foto a ser inscrita, o que foi feito por alguns clubes já na primeira edição. - Concurso Musa dos Clubes Sociais: o objetivo desse concurso é divulgar a beleza e a elegância da mulher que frequenta os clubes, estabelecendo assim um maior intercâmbio social, dessa forma, teremos também no primeiro semestre de 2018 o terceiro ano do Concurso Musa dos Clubes Sociais do Brasil, destacando que a partir da próxima segunda-feira, dia seis de novembro, os clubes já poderão inscrever suas candidatas, que para a próxima edição será realizada em duas etapas, a primeira com a inscrição do clube e a segunda com a inscrição da candidata. Informou também que para a terceira edição, regulamentamos o limite máximo de 20 (vinte) candidatas. Logicamente o concurso abre a inscrição na segunda-feira e se encerra em 15 de fevereiro ou quando completar o número máximo de candidatas, o que ocorrer primeiro. O presidente Arialdo chamou a atenção presidentes para que façam a inscrição do seu Clube o quanto antes, pois não poderão se lamentar de que não foram alertados. Pediu aos presidentes que divulguem entre suas associadas, citando que não é necessário realizar um concurso interno, mas orientando-os a fazerem a inscrição na segunda-feira e dessa forma terão ainda um tempo para fazer um concurso interno para eleger sua candidata. Lembrou que o único custo é o deslocamento da candidata, pois tanto ela quanto a Diretora social têm a participação gratuita no evento. O Sr. Arialdo deu conhecimento que os regulamentos de todos os concursos estão na pasta e registrou que temos feito bons eventos, sempre no espírito que é "Nós Valorizamos seu Clube". O presidente da FENACLUBES agradeceu a todos e passou a palavra ao presidente do Cl, para que fosse sequenciada a reunião. O Sr. Cezar Roberto Leão Granieri, passou então ao item c) Formação de Atletas Olímpicos e Paraolímpicos: passando a palavra o Superintendente Técnico do CBC, para que fale um pouco do principal tema das Oficinas de treinamento, Governança, Transparência e Integridade nos Clubes Formadores de Atletas: Sr. Lars Grael cumprimentou a todos os presentes e passou a falar sobre o tema Governança e Compliance, que é um tema que está em evidência e é fruto de um momento de transformação da sociedade como um todo, sendo que estamos observando a abordagem desses temas no ambiente corporativo, privado e público. Citou que agora fala-se muito nos temas Governança e Compliance, inclusive em grandes corporações, e isso tem a ver, sobretudo, com conformidade ética nesse processo profundo de mudanças que o Brasil está passando. Essas mudanças também se aplicam ao universo esportivo, como foi observado recentemente na participação dos atletas juntamente com entidades representativas que estiveram em Brasília fazendo a mudança da Lei 9.615 – Lei Pelé, introduzindo os artigos 18 e 18-A e, inclusive o CBC e a FENACLUBES estiveram na vanguarda dessas mudanças. Com a inclusão do Art. 18 e 18-A que veio com uma participação mais efetiva, com uma força motriz muito grande de participação mais efetiva dos atletas nas organizações, nos colegiados das entidades, a definição dos mandatos dos dirigentes. De lá para cá o quadro vem se aprimorando e hoje o Grupo Atletas pelo Brasil, do qual Lars Grael é fundador e membro do conselho diretivo, presidido pelo ex-jogador de futebol Raí, tem uma parceria

9



envolvendo várias entidades como a LIDE Esporte e o Instituto Ethos de Advogados, dentre outras, que visam promover uma série de mudanças do que estão chamando Pacto pelo Esporte que visa buscar incentivar o patrocínio de grandes empresas que, de um certo modo, tem medo de vincular sua imagem a confederações e entidades administradas por maus dirigentes. O Pacto pelo Esporte tem a finalidade de facilitar o apoio das empresas, seja por meio de lei de incentivo ou aporte direto só para aquelas entidades melhores avaliadas no Pacto, o que trará mudanças profundas em cada entidade. Para classificação das entidades terá uma espécie de rating que fará a avaliação e a pontuação das entidades que aderirem ao Pacto, trazendo maior visibilidade de transparência na administração das mesmas e, com isso as melhores avaliadas terão mais capacidade de captação de recursos que teve a adesão de grandes empresas nacionais. Lars explicou também que em paralelo ao Pacto pelo Esporte, tem uma outra ação de uma entidade do Rio de Janeiro que vem de uma organização internacional Play de Game, a Sou do Esporte, que representa uma entidade internacional que existe para fazer a governança do esporte. A tendência é que o Pacto chegue aos clubes, mas com o cuidado devido que o CBC tem instruído as entidades para o Pacto seja uma ferramenta customizada, uma vez que a natureza dos clubes é diferenciada das confederações e federações e a análise de um Clube na aplicação de recursos não pode ser a mesma de um comitê ou confederação. Destacou que o Clube de Regatas do Flamengo/RJ foi o primeiro Clube a se engajar, fazendo em quadra a divulgação da participação no Pacto pelo Esporte. O Superintendente informou que no sábado, teremos a realização das oficinas com esses mesmos temas, que serão tratados também no Seminário de Formação Esportiva, onde será feita uma análise dos editais publicados até aqui, mas que também serão aprofundados os temas da Governança e Compliance. O Presidente do CI retomou a palavra, dizendo que as oficinas e os plantões são oportunidades muito interessantes para que os presidentes que trouxeram seus gerentes e funcionários para que participem disso porque é uma oportunidade muito interessante conheçam e para que possam usar essas oportunidades. O Sr. Lars devolveu a palavra ao presidente do CI, que chamou o Gerente Técnico de Projetos do CBC, Ricardo Avellar para que fizesse uma explanação sobre o tema Edital 7 - Uma visão preliminar. Ricardo Avellar cumprimentou a todos e fez um relato sobre o Edital 7, dizendo que por iniciativa do CBC, conseguimos uma parceria com os Clubes, as Confederações e Federações, para realização dos Campeonatos Brasileiros Interclubes. Avellar informou que nas pastas entregues aos presentes havia um resumo do que foi realizado desse edital, como o número de competições e outras informações, sendo que esse tema será abordado na oficina e com mais profundidade no seminário e que, portanto, é importantíssima a participação de todos. Avellar citou que a realização dos campeonatos tem sido um recurso muito importante e interessante para o CBC, ter movimentado a todos, pois com isso conseguimos mudar a realidade de muitos atletas com esses campeonatos na base, com um grande número de atletas podendo viajar e participar de competições, destacando que o retorno que o Comitê tem recebido dos Clubes, das entidades e das pessoas que vivem o esporte têm sido muito interessante e positivo. Informou ainda os números iniciais das quinze primeiras competições, com aproximadamente três mil atletas beneficiados diretamente além dos que foram indiretamente beneficiados com a participação nessas competições. O que a experiência do primeiro ano trouxe mostra que o CBC conseguiu tocar exatamente no ponto para que o esporte de rendimento renasça dentro dos clubes. Finalizando o Sr. Ricardo Avellar convidou a todos para discutirem juntos na oficina e no seminário o que podemos melhorar para avançar ainda mais nessa questão. Em continuidade à reunião, o presidente do CI, passou a palavra ao Superintendente Jurídico do CBC, Dr. João Paulo da Silva, para que fizesse uma explanação sobre a Execução e Prestação de Contas dos Recursos Públicos. O Dr. João Paulo cumprimentou a todos, passando a explicar que com a finalização das parcerias dos Editais de Chamamento de Projetos 1 a 5, entramos agora na principal fase do processo de descentralização que é a Prestação de Contas. Destacou que é nessa fase que o CBC e os órgãos de controle tomam conhecimento e verificam como os recursos foram gastos e a qualidade dos gastos desses recursos. Citou que esse é um momento extremamente importante para a qualificação e finalização dos processos. Informou que nesse sentido faremos as oficinas, com foco em aprimorar a qualificação desses procedimentos, possibilitando a otimização e a máxima proteção de todo o setor, para que não tenhamos problemas com os órgãos de controle e fiscalização como a Controladoria Geral da União - CGU e o Tribunal de Contas da União - TCU,

O

0

Página 4 de 10



dentre outros. O Dr. João Paulo informou ainda que durante a Oficina serão tratados o fluxo processual e o melhor caminho de todos os procedimentos, com a melhor instrução processual possível no âmbito desses processos. O Superintendente Jurídico ressaltou também a importância do Plantão Jurídico que estará à disposição de todos para o esclarecimento de quaisquer dúvidas. O presidente do CI, passou novamente a palavra ao Sr. Arialdo Boscolo, presidente da FENACLUBES, que chamou a atenção de todos para que verifiquem detalhadamente o relatório elaborado pelo Sr. Ricardo Avellar, que contava em suas pastas, destacadamente com relação à amplitude do Edital 7, quanto ao número de atletas que estão sendo atingidos, o número dos atletas que estão viajando de norte a sul do país participando das competições, felizmente todos com rasgados elogios ao CBC. Informou que em todos os campeonatos é realizada uma pesquisa com os atletas e que consta também da pasta o mapa dessas pesquisas que mostra o nível de satisfação em estarem participando das competições. O presidente Arialdo, disse que queria complementar o que foi falado pelo Dr. João Paulo, citando que estamos no terceiro ano de utilização dos recursos e agora chegou a hora que ninguém gosta de fazer que é a prestação de contas final, porém, quer fazer essa sua segunda fala em relação ao que foi dito pelo Sr. Lars Grael, que citou que estamos passando por um momento crítico no Brasil. Dessa forma, o sr. Arialdo pediu que os presidentes façam um acompanhamento de perto do cumprimento dos projetos de seus clubes e atendam às diligências do CBC, pois como presidente do Conselho Consultivo, faz uma orientação que se tiver qualquer diligência em aberto no processo, não deve ser repassada a segunda parcela. Estamos fazendo um pente fino em todos os processos para que quando vier a fiscalização, não tenham duvidas de que ela será minuciosa, sendo que é função do presidente verificar se há diligência ou prestação de contas em aberto, pois depende de cada um estar preparado para que o processo esteja totalmente correto. O Sr. Arialdo destacou ainda que está muito feliz, pois o CBC foi o último comitê a entrar no Sistema Nacional do Esporte e está com a prestação de contas aprovada no TCU, inclusive é o único comitê com as contas aprovadas também no Conselho Nacional do Esporte – CNE. O Ministério do Esporte pediu, inclusive, que o Comitê Olímpico do Brasil – COB e o Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB venham aprender com o CBC, o que nos deixa muito orgulhosos. O presidente da FENACLUBES comentou que formação de atletas é também resultado e não apenas receber o recurso e gastar o recurso. Deverá ser feito uma análise de cada modalidade atendida. Haverá cobrança da evolução das modalidades, portanto não é somente o recebimento e a utilização, terá também o pós, que será a avaliação da indicação e cobrança da utilização dos recursos. E, para que haja resultados e necessário contar com profissionais adequados, aprimorar equipamentos, melhorar a qualidade da estrutura. É necessário fazer um planejamento para obtenção de resultados, os Clubes têm que se organizar, tem que ter um departamento de projetos, para buscar recursos das leis de incentivo, estaduais, municipais, patrocínios privados, devendo valorizar a sua marca. Estamos fazendo um esforço enorme para que todos possam ser beneficiados. O nome Campeonato Brasileiro Interclubes está sendo registrado e queremos que essa marca seja um patrimônio que tem que ser valorizado por todos, pois isso fortalecerá ainda mais a marca dos campeonatos, facilitando a busca de patrocínios para que o Clube participe dessas competições por que somente o recurso do CBC é insuficiente. Estamos buscando ampliar os recursos junto ao Governo, mas só faremos isso se tivermos resultados. Não adianta o Clube querer participar de dez modalidades porque não vai conseguir, pois atualmente o único Clube que temos conhecimento que tem mais de dez modalidades participando de competições é o Esporte Clube Pinheiros. Após as explicações do Dr. João Paulo, o presidente Cezar Roberto Leão Granieri, chamou a Coordenadora de Comunicação do CBC, Tatiany Moccaldo, pedindo que ela faça uma explanação sobre a Divulgação das Competições. Tatiany informou aos presentes que a Oficina especificamente, mais do que falar dos aspectos técnicos, é também um convite a se pensar um pouco fora do padrão e tudo que foi falado nessa reunião sobre Governança, Compliance, visibilidade, passa pela comunicação que é o setor responsável por orientar como serão feitos, como serão mostrados os campeonatos, sendo que isso está sendo executado pelo CBC juntos com as confederações e com o Ministério do Esporte que estão dando todo o apoio na divulgação. Essa parte da comunicação é importantíssima e não pode ser deixada em segundo plano e a forma como isso deve ser feito será detalhado na oficina, com envolvimento dos técnicos dos Clubes. Tatiany apresentou ainda um vídeo do Mackenzie esporte Clube que foi descrito por Lars Grael como o

0

Página 5 de 10



padrão de visibilidade, divulgação da marca e comunicação que deve ser adotado por todos os Clubes. A Coordenadora do CBC finalizou dizendo que os Clubes têm ouro nas mãos e é essa conscientização que queremos levar a todos. Tatiany devolveu a palavra ao presidente do CI, que informou que como tem ocorrido nos congressos anteriores, também nessa edição estará acontecendo o Plantão Jurídico e Técnico com os advogados e funcionários da área técnica, que estão à disposição dos Clubes participantes para o esclarecimentos de dúvidas como a descentralização de recursos, formalização de convênios, prestação de contas, participação nos campeonatos, dentre outras, lembrando que os presidentes, gerentes e profissionais dos clubes podem e devem fazer uso dessa ferramenta que estamos disponibilizando. Antes de passar ao próximo item foi solicitada a palavra pelo Presidente Jair Pereira, que voltando ao assunto trazido pelo Dr. João Paulo, informou que tinha um recado muito importante a transmitir, dizendo que quando assina um termo de convênio diz ao presidente do Clube que ele tem nas mãos três conquistas: a primeira quando recebe o recurso; a segunda quando executa o projeto e por último a prestação de contas da execução do projeto. Pediu que os presidentes tenham em mente a preocupação da conscientização da prestação de contas. Da mesma forma que o CBC presta contas aos órgãos de controle como o TCU e CGU, somos fiscalizados e enviamos trimestralmente nossa prestação de contas ao Ministério do Esporte, é necessário que os Clubes se preparem para fazer isso com o CBC. Quando os funcionários da área técnica do CBC vão aos Clubes para acompanhar a prestação de contas, por favor tenham muita seriedade em relação a esse assunto. Citou que á prestação de contas é importante sim, até para que haja a continuidade da descentralização dos recursos. Pediu aos presidentes para que junto com o Dr. João Paulo e seus técnicos acompanhem junto aos seus departamentos a necessidade que o CBC tem de que os Clubes façam muito bem as suas prestações de contas. Retomando a palavra o presidente do Cl pediu ao Superintendente Executivo do CBC, Edson Garcia, que fizesse uma explanação sobre o III Seminário Nacional de Formação Esportiva, com o tema "Início dos debates para o Edital 8 / Política de Formação de Atletas Olímpicos e Paralímpicos", que será realizado na cidade de Indaiatuba/SP, no período de 30 de novembro a 01 de dezembro de 2017, sendo que as inscrições podem ser feitas até o dia 14 de novembro. O Sr. Edson Garcia cumprimentou a todos e iniciou sua fala lembrando o porque da realização do Seminário, informando que em meados de 2015, foram reunidos na cidade do Rio de Janeiro, os presidentes dos Clubes para deliberarem sobre a utilização dos recursos, sendo estabelecido que as decisões do CBC quanto à utilização dos recursos deveriam ser aprovadas somente após a discussão nos seminários. Dessa forma, no primeiro seminário realizado em dezembro de 2015, foi aprovado o Planejamento Estratégico do CBC e o Edital de Chamamento de Projetos número 6(seis). No segundo seminário realizado em 2016, foi aprovada a alteração do Planejamento Estratégico e iniciados os debates do Edital número 7(sete), sendo que a execução do mesmo já foi amplamente falada nessa reunião. Informou que nesse ano de 2017, o seminário será realizado nos dias 30 de novembro e 01 de dezembro, quando será discutida a política de formação de atletas que com a implantação de novos editais terá que ser feita uma análise para saber se precisará ser melhorada ou alterada. Deu conhecimento a todos que o CBC enviou pesquisas aos Clubes, que deverão ser preenchidas e levadas para debates no Seminário. Falaremos novamente sobre governança e compliance, sendo que já estão confirmados o presidente do Grupo Atletas Pelo Brasil, Raí; o representante do Instituto Ethos falando dos indicadores; representantes da CGU e do TCU falando sobre a atuação dos órgãos de controle; além de um representante do ME também falando sobre governança. O Sr. Edson Garcia convidou os presidentes a participarem e/ou enviarem seus responsáveis técnicos, pois é no seminário que saem as decisões sobre a utilização dos recursos. Passando ao último item da Ordem do Dia, item d) Palavra Aberta, o presidente do CI anunciou que em atendimento a esse item, estaria facultando a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Antes, porém, o presidente da FENACLUBES, Arialdo Boscolo, solicitou a palavra, fazendo um aparte para um ato formal, explicando um pouco sobre a atuação da FENACLUBES, que por ser uma entidade sindical de âmbito nacional, é constituída pela Diretoria Executiva e o Conselho de Representantes, formado pelos presidentes dos sindicatos filiados, mas devido ao Brasil ser um país de dimensões continentais, ele, na qualidade de presidente, não tem condições de estar presente em todos os estados representando a FENACLUBES e, dessa forma, a entidade conta também com os Diretores Estaduais com cargo rotativo, formado por presidentes de Clubes que ficam no cargo por seis

P





meses e tem a finalidade de trazer novos associados, assim como representar a entidade na impossibilidade de comparecimento dessa presidência em eventos nos clubes de seus estados. Informou que nessa semana já foram enviados ofícios fazendo a indicação dos novos diretores e que gostaria de aproveitar a ocasião para dar posse aos mesmos, mediante assinatura nos termos que estão sendo passados pelas nossas auxiliares, a saber: Alagoas: José Moacyr de Albuquerque Souza (Presidente do late Clube Pajussara – Maceió/AL); Bahia: Marcelo Sacramento de Araújo (Comodoro do Yacht Clube da Bahia – Salvador/BA); Ceará: Francisco Kened Pereira Barros (Presidente do BNB Clube de Fortaleza – Fortaleza/CE); Distrito Federal: Edison Antonio Costa Britto Garcia (Comodoro do late Clube de Brasília – Brasília/DF); Espírito Santo: Fernando Coutinho Bissoli (Presidente do Clube de Natação e Regatas Alvares Cabral – Vitória/ES); Goiás: Raimundo Nonato Tavares Maciel (Presidente do Clube Jaó – Goiânia/GO); Minas Gerais: Ricardo Vieira Santiago (Presidente do Minas Tênis Clube – Belo Horizonte/MG); Mato Grosso do Sul: Ângelo Cesar Ajala Ximenes (Clube Indaiá - Dourados/MS); Pará: Afonso Marcius Vaz Lobato (Presidente da Assembleia Paraense - Belém/PA); Paraná: Renato Ramalho (Presidente do Clube Curitibano -Curitiba/PR); Pernambuco: Jaime Monteiro Melo Junior (Comodoro do Cabanga late Clube de Pernambuco - Recife-PE); Rio de Janeiro: Carlos Roberto Cordeiro (Presidente do Clube dos Empregados da Petrobras Ilha do Fundão CEPE Fundão – Rio de Janeiro/RJ); Rio Grande do Norte: Valcimar Silva Meira (Presidente do Clube dos Empregados da Petrobras CEPE - Natal/RN); Rio Grande do Sul: José Naja Neme da Silva (Presidente do Grêmio Náutico União – Porto Alegre/RS); e Santa Catarina: Arcilio Carmelito Fabris (Presidente da Sociedade Recreativa Mampituba -Criciúma/SC; e São Paulo: Ricardo Sampaio Vidal Gusmão (Presidente do Club Athletico Paulistano - São Paulo/SP). Os novos Diretores Estaduais foram aclamados por todos com uma salva de palmas, sendo que o presidente Arialdo solicitou que ao final da reunião todos permanecessem na sala para que pudéssemos fazer uma foto com todos os diretores empossados. Sequenciando a reunião, o presidente do CI, perguntou se mais alguém desejaria fazer uso da palavra, solicitando que aqueles que desejem se apresentar devem inicial informando seu nome e o Clube. Sequenciando a palavra aberta, o presidente do CI pediu que aqueles que fossem solicitar a palavra fizessem inicialmente a sua apresentação, informando o nome e o Clube. O primeiro a fazer uso da palavra foi o presidente do late Clube de Brasília, Edison Antonio Costa Brito Garcia, que informou a todos que estava se despedindo da presidência do Clube, depois de quatro anos de convivência, agradecendo a todos e deixando à disposição seu cargo de Diretor Estadual para que o presidente da FENACLUBES pudesse indicar um novo diretor caso julgue necessário. O Sr. Edison finalizou apresentando o novo presidente do Clube Sr. Rude Finger, que foi saudado pelo presidente do CI. Na sequência, solicitou a palavra o presidente da Sociedade Ginástica Porto Alegre - Sogipa, Ricardo Altair Schwarz, que também estará deixando a presidência do Clube após o processo eleitoral a ser realizado no mês de dezembro. O Sr. Ricardo cumprimentou a todos, dizendo que após quatro anos participando dos eventos com muitas alegrias, estava se despedindo da presidência do Clube, com orgulho de ter contribuído com uma mudança efetiva do esporte no Brasil, especialmente dentro dos Clubes, dizendo que participava antes dos eventos, crescendo, conhecendo e entendendo do espírito da antiga Confederação Brasileira de Clubes - CBC e da importância da FENACLUBES e, o fato de poder ser testemunha desse período em que houve uma grande mudança, sendo que estávamos lembrando de quando a reunião do CI era feita em uma sala pequena, com a mesa em formato de "U", com quinze, vinte ou no máximo trinta pessoas, em que alguns poucos acreditavam que era possível. Disse que é uma coisa muito boa ver que o segmento clubístico está olhando o esporte como algo extremamente importante, permitindo que os dirigentes tenham uma responsabilidade maior, mas com muito mais respaldo na busca de melhores condições para os clubes esportivos do Brasil. Afirmou estar muito satisfeito de depois desse período poder sair da vida mais direta do clube com o dever cumprido. Finalizou dizendo que tinha mais dois pequenos registros a fazer, um com relação ao Edital 7, que tem tido um grande sucesso nas competições, onde pudemos ver atletas e modalidades que com certeza estarão nas olimpíadas de Tóquio 2020 e Paris 2024. Ali estavam muitos atletas que estão tendo o apoio do CBC para desenvolverem suas atividades. O segundo registro é sobre a comemoração dos 150 (cento e cinquenta) anos de fundação do Clube, que se mistura aos 150 anos da cidade e aos 150 anos do esporte que se prática na Sogipa. Finalizou com o agradecimento e reconhecimento a todos pelo trabalho que vem sendo feito em prol do esporte do Brasil. O próximo

 \int_{0}^{∞}





presidente a falar foi Carlos Roberto Rocha, do Mackenzie Esporte Clube, que agradeceu o apoio do CBC aos eventos que estão realizando e fez uma solicitação ao CBC e à FENACLUBES, para saber de que forma faremos para as confederações participarem das competições e se não ajudam os clubes, citando como exemplo a Confederação de Voleibol que o presidente criou um artigo para que todo atleta da modalidade formado no Clube, ao ser negociado para o exterior, o Clube formador e a Federação receberiam uma porcentagem, o qual foi cortado já no ano seguinte à implantação. Disse que quando um atleta vai para o exterior uma parte do salário fica com a Confederação e acha que uma parte deveria vir também para o Clube formador que deveria ter uma porcentagem na negociação do atleta, como é feito no futebol, sugerindo que fosse feita uma reunião do CBC com as Confederações para tratar dessa questão. Encerrou parabenizando o CBC pelo apoio nas competições. O presidente da FENACLUBES pediu a palavra para comentar o que havia sido dito pelo presidente do Mackenzie, citando que um sonho grande começa como um sonho pequeno, pois caso tenham observado na noite anterior, foram apresentados nos telões os logos dos Clubes associados assim como os logos de algumas confederações, informando que pela primeira vez, foram convidados a participar do congresso os presidentes de todas as confederações, sendo que algumas haviam aceitado e estariam presentes. Citou que essa é uma aproximação, porque as árvores não dão frutos se as sementes não forem plantadas. Durante a fase de preparação dos campeonatos tivemos só elogios das confederações, que estão sendo parceiras, abrindo as portas para nós, se cotizaram para nos ajudar e estão participando ativamente do processo. Temos que construir juntos, por isso faremos o Seminário, para que sejam debatidos os pontos fortes e fracos e assim vamos evoluindo. Em muitas reuniões passadas, o COB e as confederações sequer nos atendiam e hoje sentamos juntos na mesa, discutimos nas reuniões e fazemos as coisas juntos, ou seja, vamos dando um passo de cada vez. Continuando a palavra aberta, foi a vez do comodoro Eduardo Ribas, da Associação Náutica Veleiros do Sul, fazer uso da palavra, informando que quando entraram no Edital 1 e acreditaram no projeto de formação, naquela análise inicial qualitativa e quantitativa, não podíamos prever o que aconteceria e no último campeonato no Cabanga late Clube de Pernambuco, classificamos um dupla e um atleta para o Campeonato Mundial da Juventude na China, que foi um fato inédito para o Veleiros, que é parte do projeto de formação. O resultado acontece e não podemos parar. Disse que o Clube ficou muito feliz com isso e é muito importante estarem se preparando para quando chegasse nesse momento do Edital 7. Ficaram felizes que os projetos estejam acontecendo e citou que não tem nenhuma dificuldade em prestar contas pois tudo é feito sempre buscando a transparência nos processos. O Comodoro explicou aos presentes que na modalidade da vela, o custo principal não é o transporte do atleta, o custo maior é o barco e, por esse motivo, no Edital 7 não estão conseguindo atingir os objetivos da vela e estão contando com o Edital 8 para que esses objetivos sejam atingidos. Na sequência, fez uso da palavra o presidente do Minas Tenis Clube, Ricardo Santiago, que expôs a todos uma demanda que vem sendo enfrentada pelo Minas, que havia sido encaminhada aos presidentes do CBC e da FENACLUBES, que diz respeito aos planos de saúde para associados, fazendo um relato de como anda o processo junto à Agência Nacional de Saúde – ANS, citando que em 1995 o Minas iniciou um convênio de plano de saúde com a Unimed para colaboradores e associados, arregimentando à época onze mil vidas, com um poder de aglutinamento muito grande para o associado. Isso criou para o Minas uma fidelização grande e fez com que os planos reduzissem os valores em relação ao mercado, porque o Clube promove saúde e isso em termos de sinistralidade foi bem menor, o que fez com que os outros planos reduzissem, de tal montante que muitos associados não vendessem cotas para não perder o plano de saúde, trazendo grande fidelização. Informou que em 2009 a ANS passou por uma revolução, com vários problemas de ordem técnica, e baixou uma portaria, a Resolução de nº 195, que proibiu que novos associados pudessem aderir aos planos por intermédio dos Clubes esportivos. De lá para cá entramos com dois pedidos junto à ANS para permissão da inclusão de novos associados, o que foi negado. Hoje existem duas ações em curso, uma no Supremo Tribunal Federal - STF e outra na Câmara dos Deputados. O que estamos pleiteando junto à FENACLUBES e aos Clubes é que se unam e pressionem para que seja revista essa portaria. Informou ainda que hoje o Minas tem cinco mil e oitocentas vidas no plano da Unimed, o que representa financeiramente uma receita de cinquenta mil reais mensais para o Clube. O Sr. Ricardo Santiago colocou o corpo jurídico do Minas à disposição para em conjunto





com a FENACLUBES ingressar novamente com ação, na busca dos direitos dos Clubes, uma vez que hoje qualquer associação pode ter plano de saúde para seus associados, então porque não uma associação esportiva? O presidente do Minas fez um apelo para que todos os clubes abracem essa causa para conseguir reverter a Resolução 195 da ANS. Em continuidade à palavra aberta, o presidente do Anhembi Tênis Clube, Sr. Luis Tortora, pediu ao CBC e à FENACLUBES para analisar a situação dos Clubes pequenos, como é o seu caso, que só tem escola de esportes para crianças com até cinco anos, elaborando um Edital que contemple esses Clubes que não tem condições de participar dos campeonatos realizados pelo CBC e que investem nas escolas de esportes, mas que também são Clubes formadores, citando que o custo seria muito menor. O Sr. Arialdo Boscolo, presidente da FENACLUBES e do Conselho Consultivo do CBC, pediu a palavra e falou primeiramente aos Clubes de vela, informando que o CBC irá adequar um edital para essa modalidade. Respondeu também ao Minas Tênis Clube, dizendo que já havia tomado conhecimento dos documentos encaminhados e que já havia acionado os advogados, citando que não faltará empenho a essa questão da Resolução 195. Quanto à solicitação do presidente do Anhembi Tenis Clube, informou que o Edital 7 permitia que qualquer Clube viesse a participar e sediar competições em qualquer modalidade e categoria anterior à categoria principal, inclusive de cinco anos. A definição foi dos próprios Clubes quando elaboraram os projetos, sendo que tudo foi feito democraticamente, sem imposição de modalidades e categorias. Informou ainda que os clubes devem ficar tranquilos porque ainda terá mais coisas por vir. O presidente do CI passou a palavra ao comodoro do Yacht Clube da Bahia, Marcelo Sacramento, que disse estar muito agradecido com tudo que vem acontecendo n o Clube nos últimos dois anos, a partir do momento que passou a trabalhar com os recursos do CBC. Relatou que com o apoio do CBC no último semestre, duas equipes disputaram o campeonato mundial de optimist na Tailândia, duas equipes participaram do campeonato europeu na Bulgária, duas participaram do mundial de snipe na Espanha, uma disputou o pan-americano de laser no Canadá, os velejadores do clube ganharam o mundial de snipe na Itália nos anos de 2015 e 2016, ganhou duas vezes o Campeonato Brasileiro de Vela Jovem, em 2016 e 2017, sediou os campeonatos brasileiros de optimist e de laser e o campeonato norte e nordeste de optimist. Tudo isso foi possível em função da estrutura que foi montada no Clube com o apoio do CBC, por esse motivo queria registrar o seu depoimento e agradecer o apoio. Disse ainda que o Clube foi fiscalizado tendo poucos ajustes a fazer, pois tem uma equipe montada especialmente para isso, não economizando na prestação de contas. Citou que o caminho percorrido nesses dois anos trouxe para a Bahia e para o Yacht uma situação completamente diferente nos oitenta e dois anos de história do Clube. Na sequência tomou a palavra o vice-comodoro do Clube Jangadeiros, Pedro Pesce, que informou que o Clube desenvolve a vela há muitos anos, tendo hoje uma medalhista olímpica que nasceu na vela do Clube. Informou que os velejadores do Clube estão viajando pelo mundo sendo que um deles foi campeão mundial na Espanha. Disse que com o apoio do CBC a vela cresceu muito. Informou que o Clube teve muitos eventos nesse ano e aproveitou para convidar a todos para o Campeonato Brasileiro de Vela Jovem a ser realizado no Clube. Relatou que entende que o desenvolvimento da vela junto com o CBC é importante, mas temos que encontrar uma maneira de dar um segmento melhor para a modalidade. Ainda no item d), foi solicitada a palavra pelo presidente do Grêmio Náutico União, José Naja Neme da Silva, que relatou a todos sua satisfação com a incorporação do Petrópole Tênis Clube pelo GNU, sendo que essa é a quarta sede da entidade. Citou que o Petrópole é um Clube tradicional e forte da cidade de Porto Alegre, com setenta e seis anos de fundação, que agora passou a ser GNU sede Petrópole Tênis Clube, o que é motivo de muita alegria para a diretoria e os sócios do Grêmio Náutico União. O próximo presidente a falar foi o Sr. Renato Ramalho, do Clube Curitibano, que deu conhecimento a todos. que já foi atleta olímpico, participou das olimpíadas de Seul e Barcelona, tendo sido atleta do Pinheiros e do Flamengo. Disse que em relação aos recursos é muito importante o cultivo, mas que precisamos saber também quais são os frutos, e que a melhor forma de saber se o cultivo está dando certo é através dos indicadores e esses são maravilhosos, indicando que o cultivo está muito satisfatório com a atuação do CBC e da FENACLUBES. Citou ainda que como Diretor Estadual da FENACLUBES, traga mais filiados. Relatou que o CBC e a FENACLUBES são os cultivadores e quando nasce uma planta há todo um ecossistema que permeia em volta dela. Citou o exemplo do campeonato de másters do Clube que está muito forte, porque não agrega somente os atletas

Página 9 de 10

participantes, mas também seus filhos que estão no Clube nadando através do apoio do CBC, com isso os país e irmãos também se sentem acolhidos. Disse ainda que a questão da capacitação técnica citada pelo Arialdo é muito importante porque faz com que o Clube melhore mais a questão da governança, faz com que sejamos gestores melhores. Finalizou parabenizando o CBC e a FENACLUBES. Sequenciando, foi passada a palavra ao presidente do Country Club de Maringá, Jose Júlio Coelho Pallone, que informou ter assumido a presidência há três meses, sendo o presidente mais novo no cargo e que está associado há apenas um mês, tendo uma receptividade muito boa, já fez contato como Pinheiros, Minas e Curitibano e que a troca de experiências entre as entidades é muito importante e espera contar com a ajuda de todos para troca de experiências como é o caso da escolinha de formação do Minas que deve ser modelo para outros clubes. Na palavra seguinte, o presidente do Clube Duque de Caxias, Otto Dummer, aproveitou a oportunidade para divulgar um esporte que que ainda não faz parte das modalidades olímpicas, praticado atualmente somente no Duque de Caxias, na Sogipa, campeã mundial da modalidade, e na Sociedade Ginástica Novo Hamburgo. Informou que seu Clube tem excelentes instalações para prática da modalidade e inclusive sediou a final do Campeonato Interclubes Internacional. Disse ainda que talvez essa seja uma semente bacana de estar jogando, se colocando à disposição caso outros clubes tenham interesse em desenvolver o esporte. Citou ainda que o Duque de Caixas é heptacampeão feminino da modalidade. Solicitando novamente a palavra, o comodoro do Veleiros do Sul, Eduardo Ribas, trouxe aos presentes um assunto que interessa a todos, que é a isenção do IPTU para os Clubes, relatando que os Clubes de Porto Alegre passaram por um momento difícil, pois aos vereadores pretendiam votar um projeto de lei para cobrar IPTU dos Clubes e que os Clubes se reuniram e juntamente com a presidente da Federação Gaúcha de Clubes Sociais Esportivos e Culturais, conseguiram trabalhar e reverter essa situação, com um trabalho focado na bandeira da formação de atletas, se reunindo com cada um dos vereadores, mostrando a importância dos Clubes para a sociedade que não se dá conta do trabalho que é feito pelos Clubes representando o Brasil, o que é feito com recursos dos próprios Clubes. Relatou ainda que aproximadamente 80% dos atletas que representam o Brasil são de clubes e que esses ainda conseguem se manter investindo no esporte quando tem contrapartidas para isso, mas se tiver que arcar com o pagamento do IPTU não tem condição de manter o mesmo investimento. Orientou os clubes para que caso tenham problemas dessa ordem em suas cidades, comecem a documentar suas ações, pois com isso poderá comprovar sua atuação, como é o caso da formação de atletas, pois isso consegue mudar a realidade de uma cidade. Último a fazer uso da palavra, o presidente da Sociedade Recreativa Mampituba, Arcilio Carmelito Fabris, informou que o clube iniciou, com os recursos do CBC, um trabalho de formação de atletas que já está dando resultados: realizou o campeonato de Para-triatlo em que o atleta do Clube sagrouse campeão e certamente estará representando o Brasil na próxima Paraolimpíada, também teve uma atleta do Clube que foi campeã dos Jogos Escolares de Atletismo, agradecendo o CBC e a FENACLUBES pela oportunidade que foi dada ao Mampituba. Por fim, não havendo mais nenhuma manifestação e/ou assuntos a tratar, o presidente do CI encerrou os trabalhos, convidou a todos para a foto oficial, informando que nossa próxima reunião será realizada no dia 29 de abril de 2018, às 9h30, no hotel Royal Palm Plaza, na cidade de Campinas/SP. E, agradecendo a presença de todos, solicitou que fosse lavrada a presente ata.

Campinas, 03 de novembro de 2017

Edson Garcia Secretário "ad-hoc ezar Roberto Leão Granieri

Presidente do CI

Arialdo Boscolo

Presidente da FENACLUBES

Página 10 de 10